

Amor Pela Terra

Ana Maria S. Pereira
Moacyr Camargo



No corpo da Terra, pulsam veias de pedras
Carregando a água, irrigando a vida
A mata ciliar, galerias sombreadas
No emaranhado das raízes
Protegem o leito vivo do amigo rio

O progresso que agride e polui
Gera dívida com a vida, nos reduz
Contamina e destrói todos nós
É caro demais para nós

Comece em você um novo tempo
Proteja a essência da vida
Não contamine mais, não desperdice mais
Terra água, Terra água

Acende agora a luz da consciência
E apaga em ti a sombra da ganância
Não é de pedra o coração da Terra, não é
Cuide dessa casa amiga que te abriga

O progresso que agride e polui
Gera dívida com a vida, nos reduz
Contamina e destrói todos nós

É caro demais para nós

Clareia você o mundo nessa hora
Irrigando com o suor do trabalho
O deserto da indiferença que avança
Ameaçando as fontes da vida

Vamos entrar nas escolas e cantar
Vem comigo ver o rio e também o riacho pequenino
Ouça, ele também canta, sinta a natureza
Esse livro que é escola e lar

O progresso que agride e polui
Gera dívida com a vida, nos reduz
Contamina e destrói todos nós
É caro demais para nós

Hoje é o tempo de mudar
O homem do amanhã decreta já
Não é de pedra o coração da Terra
Novos hábitos, novo amor

Amor pela Terra
A Terra meu novo amor!